



A EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ALÉM DA INFORMAÇÃO: ACESSIBILIDADE E EMANCIPAÇÃO

MARIA EDUARDA FREIRE DOS SANTOS; WEBERT JOAQUIM SILVA MENDES;
DANIELLE SILVA LEITE

Introdução: O número de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) tem aumentado nos últimos anos no Brasil, especialmente entre os jovens. Esse crescimento é atribuído à falta de rastreamento rotineiro, diagnóstico precoce e tratamento, devido à ausência de discussões sobre o tema em ambientes educacionais, familiares e de saúde. **Objetivos:** Ações de promoção e prevenção das ISTs são fundamentais para melhorar a saúde coletiva, incentivar o sexo seguro, ampliar o rastreamento, facilitar diagnósticos precoces e tratar afetados e parceiros. Dessa forma, além de impactar positivamente a realidade local onde o projeto é implementado, essas ações podem resultar em melhorias significativas nos indicadores de saúde relacionados às ISTs. **Relato de experiência:** O projeto adota uma metodologia ativa que incentiva a participação do público-alvo para promover uma transferência de conhecimento eficaz. A iniciativa aborda o esclarecimento dos principais sinais e sintomas das ISTs, formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento. As atividades envolvem tanto pacientes da sala de espera da Unidade de Saúde Mário Alves quanto alunos do 9º ano do Colégio Municipal do Banco da Vitória, com encontros mensais e temas específicos como sífilis, HIV, hepatite, clamídia, HPV e gravidez na adolescência. Os participantes da ação são bastante engajados, levantando dúvidas sobre transmissão e diagnóstico, sendo orientados a fazer testes rápidos disponíveis na unidade e incentivados a refletir sobre práticas de sexo seguro. Na escola, a metodologia inclui histórias em quadrinhos com diálogos entre adolescentes sobre ISTs, usando linguagem apropriada e respeitando a idade dos alunos, com o objetivo de oferecer informações precisas e empoderadoras. **Conclusão:** O projeto aproxima estudantes da graduação e comunidade, proporcionando uma experiência prática precoce que complementa a teoria dos livros didáticos. Isso fortalece a formação profissional ao expor os estudantes a diversas realidades. A comunidade também se beneficia: adolescentes começam a conversar sobre o tema com seus pais, e estes dialogam de volta, criando um ciclo de educação afetiva em torno da prevenção sexual. Esse intercâmbio ajuda a desmistificar o tema e a reduzir o estigma em torno da sexualidade.

Palavras-chave: **SEXUALIDADE; ADOLESCENTES; PREVENÇÃO**